

**P 4316**

**Protocolo para salvamento de prótese mamária sem substituição do implante após extrusão ou infecção**

Emilaine Karine Lorencetti, João Maximiliano Pedron Martins, Leonardo Milanese Possamai, Marcus Vinicius Martins Collares, Jorge Luis Hoyos Ramirez, Daniel Gustavo Deggerone, Arthur Helson Herter, Antônio Carlos Pinto Oliveira  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Os implantes de mamas são uma opção muito popular tanto para pacientes de cirurgia plástica estética quanto reconstrutora. O procedimento tem alta taxa de satisfação do paciente, mas não é isento de complicações, sendo a exposição do implante uma das complicações mais temidas deste procedimento, pois pode levar à formação de cicatriz indesejada, perda do resultado inicial e necessidade de mais cirurgias, remoção e reinserção). Apesar da evolução nas técnicas e qualidade do implante mamário, infecção da prótese e a exposição permanecem preocupações reais. **Objetivo:** Apresentar o protocolo que vem sendo utilizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre para o salvamento de próteses infectadas e/ou expostas, após mamoplastia de aumento estética, mantendo a prótese originalmente implantada. **Materiais e métodos:** Um estudo retrospectivo foi realizado nos casos realizados ou orientados por um cirurgião plástico entre 2010 e 2015. Foram selecionadas todas as pacientes que evoluíram no pós-operatório com extrusão e ou infecção leve (sem sinais de sepse), um total de 5 pacientes. Os cinco pacientes foram submetidos ao mesmo protocolo. **Resultado:** Todos os paciente evoluíram satisfatoriamente, mantendo a prótese original. Uma paciente foi diagnosticada com contratura capsular Baker grau 3, 36 meses após a cirurgia, sendo realizada troca da prótese, substituindo o posicionamento do implante de subglandular para submuscular. **Discussão:** Exposição de implantes mamários após o mamoplastia aumento é uma complicação relativamente rara que causa preocupação real para o paciente e o cirurgião. Por ser uma complicação com potencial alto de morbidade e de dano psicológico, diversos autores vem propondo alternativas de tratamento a essas complicações. **Conclusão:** Nosso trabalho propõe um método novo onde se torna possível manter as próteses primariamente implantadas. O protocolo somente é aplicável a pacientes com extrusão ou infecção leve sem sinais de sepse. Não encontramos nenhum trabalho descrevendo uso de lavagens com antibióticos no pós-operatório de paciente submetidos a mamoplastia de aumento estética, o que demonstra, além da utilidade do protocolo, sua originalidade. **Palavras-chaves:** Plástica, extrusão, infecção. Projeto 140177